

- Estilos musicais nascidos do "hibridismo brasileiro"		
Música/Dança	Ano/período	Fonte e evolução agregada ao Frevo
Capoeira/PE	– De 1597 a 1889	– Quilombo dos Palmares/PE para Recife
Maxixe	– 1870	– Nasce no RJ, híbrido: Lundu e Marrabenta
Dobrado	– 1877	– Formação da "Marcha brasileira"
FREVO	– 1907	A palavra Frevo surge no Jornal Pequeno
Xaxado	– 1920	– Dança de guerra, difundida por Lampião
Baião	– 1920	– 1º registro do nome foi Samba Nortista

Entre **1830-1930**, muitas expressões musicais, vindas do povo, afirmavam suas raízes culturais em hibridação, indicando o sotaque, danças, festas, soavam "Folkcomunicação", indicavam um modo de ser, e saber fazer, específico e original.

Nesse período, aqui como em outros países das Américas, aconteceu o nascimento e desenvolvimento de expressões da mistura étnica e musical. No Brasil tivemos o Maxixe, Chorinho e o Samba. Aqui o Frevo se encontrou com Organizações populares e de classe (os clubes pedestres) e com grandes orquestras e big bands.

Clubes e Troças colaboraram com o imaginário coletivo tornando o Frevo um ambiente de expressão por meio de evoluções do estandarte, acervo de vestimentas, símbolos que traduziam a relação dos integrantes com a agremiação.

Período do Carnaval (pós-1850 até 1950)	
Clubes Pedestres - origem ANTES da palavra "Frevo"	Fundação
Clube das Pás	1888
Clube Vassourinhas	1889
Clube dos Lenhadores	1897
Clubes Pedestres - origem DEPOIS da palavra "Frevo"	Fundação
Clube Toureiros de Santo Antônio	1914
Clube Bola de Ouro	1915
Troça Carnavalesca Pão Duro	1916
Clube Amante das Flores	1919
Clube Prato Misterioso	1919
Troça Mista Carnavalesca Cariri Olindense	1921
Clube Carnavalesco "O Homem da Meia Noite"	1932
Clubes Pedestres - período de consolidação do Frevo	Fundação
Troça Carnavalesca Mista Pitombeira dos Quatro Cantos	1947
Clube Carnavalesco Misto Elefante de Olinda	1952

A Banda de Frevo, e o Frevo de Rua, comunicavam nossa etnoestética, consolidaram seu processo de desenvolvimento com os clubes pedestres, a rádio e as orquestras. Um caso antropofágico entre repressão, cultura, música e tecnologia.